

TRABALHADOR NÃO GANHA, CONQUISTA!

ELEIÇÃO DA CIPA APERAM



INSCRIÇÕES DE 04 A 18/07/2018

A IMPORTÂNCIA DA CIPA

A CIPA é um dos braços mais importantes da Segurança do Trabalho. Quem tem uma CIPA atuante já tem meio caminho andado rumo ao objetivo de ter um ambiente de trabalho mais seguro.

A CIPA é hoje uma das importantes ferramentas de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Tem como objetivo básico tornar compatível o trabalho com a preservação da saúde e

da integridade física e mental do trabalhador.

CIPA NÃO SE RESUME A GARANTIA DE EMPREGO

Ser cipeiro é ser amigo, ser ajudador, cuidar do bem estar do próximo, é fazer o bem. O trabalho do cipeiro é digno de honra. É um trabalho voluntário para o bem comum!

A estabilidade não deve ser vista como uma vantagem pessoal. Ela visa apenas resguardar o cipeiro de possíveis

represálias vinda do empregador.

ESTAR PRÓXIMO AOS DEMAIS TRABALHADORES

O cipeiro divide seu tempo de trabalho entre trabalho na empresa e atribuições de cipeiro.

A maior vantagem do cipeiro é estar junto dos demais trabalhadores. É ter a chance de um diálogo mais fácil, mais próximo. E com isso ele pode observar as situações de risco

na fonte, tendo então, maiores chances de neutralizá-las com maior rapidez.

INSCRIÇÕES

Companheiros e Companheiras, é de fundamental importância ter uma CIPA que realmente represente os trabalhadores.

Portanto, se você se omitir, certamente algum puxa-saco ou chefe vai se achar no direito de te representar na CIPA.

INSCREVA-SE!

ELEIÇÃO DE 23 A 27/07/2018

Timóteo não precisa de sorte. Precisa sim, de muita competência!

Timóteo vai ter seu terceiro prefeito em um ano e meio.

Esse fato não é novidade!

Já vivenciamos e pagamos o preço dessa realidade.

O que esperamos é que agora possamos ter estabilidade política para que o prefeito eleito possa aplicar seu

plano de gestão.

Como metalúrgicos, esperamos que a relação com as empresas seja pautada pela cobrança da responsabilidade social que elas têm que ter.

Se elas pagam impostos para a cidade, a cidade garante a ela condições de vida para seus trabalhadores e familiares. Relação de

reciprocidade e não de subserviência.

Como dirigentes sindicais, esperamos que haja respeito aos diretores do SINSEP, legítimos representantes dos Servidores, e valorização dos Servidores públicos municipais.

E, como cidadãos, esperamos que o

respeito vida e às pessoas não seja apenas discursos vazios como fizeram os que por lá estiveram.

Não desejamos sorte ao prefeito eleito, mais muita competência na gestão do patrimônio público.

E que se lembre: o poder público tem que estar a serviço dos que dele mais precisam.

Direção da CNM/CUT define estratégias de organização para o Dia do Basta

Na quarta-feira (04), a direção executiva da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) aberta aos presidentes de Federação e Sindicatos se reuniram na sede da entidade, em São Bernardo do Campo (SP), para traçar um plano para o Dia do Basta, dia nacional de mobilização em defesa da democracia e dos direitos trabalhistas, marcado para o dia 10 de agosto.

Participaram do encontro 30 dirigentes metalúrgicos que representam sindicatos e federações da CUT em todo o país.

“É um dia de organizar as bases e de mobilização contra a reforma trabalhista que mudou mais de cem regras da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os postos de trabalhos, conquistados durante os governos de Lula e Dilma, foram eliminados e precarizados. É um dia para mostrar que o trabalhador não vai aceitar esta agenda de retirada de direitos”, afirmou o presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres.

Ainda durante o encontro, o secretário geral da Confederação, Loricardo de Oliveira, apresentou as propostas



do Macrossetor da Indústria da CUT (MSI) para a política industrial brasileira, que foram elaboradas durante o Seminário da Indústria. “Os trabalhadores da indústria da CUT têm organizado suas ações em conjunto para fortalecer a luta da

classe trabalhadora. Essas proposições são importantes para este momento em que os golpistas só pensam em retirar nossos direitos e destruir políticas de crescimento do ramo”, disse Oliveira.

Fonte: cnmcut.org.br

